

**SEGURANÇA PÚBLICA: OPINIÃO DE MORADORES SOBRE A  
PRÁTICA DO LAZER ENQUANTO MECANISMO DE REDUÇÃO DOS  
INDICADORES DE VIOLÊNCIA**

**Recebido em:** 28/11/2016

**Aceito em:** 15/05/2017

*Livia Quirino Melo Medeiros  
Danilo Roberto Pereira Santiago  
Universidade Vila Velha (UVV)  
Vila Velha – ES – Brasil*

**RESUMO:** Este estudo visa hibridizar a manifestação do Lazer enquanto política pública de segurança e reestruturação urbana com a redução dos índices de violência social. É de natureza aplicada, caracterizando-se pelo seu caráter qualitativo envolvendo levantamento bibliográfico e pesquisa de campo utilizando-se como instrumento para a coleta de dados uma escala do tipo Likert, divididas em três dimensões: Lazer, Políticas Públicas Segurança e Reestruturação Urbana e Satisfação. A amostra foi composta por 40 pessoas. Os resultados indicam que praça se tornou mais frequentada após as ações públicas de reestruturação. No que tange à oferta das atividades do contexto lazer, as mudanças estruturais aumentaram a prática das atividades do contexto do lazer. A utilização dos espaços por meio dessas atividades diminuiu a violência no local. O estudo conclui que na opinião dos moradores, as ações públicas voltadas para reestruturação urbana promovem o aumento da prática das atividades do contexto do lazer e o grau de satisfação com relação aos aspectos ligados à estrutura sociourbana e os indicadores de violência social.

**PALAVRAS CHAVE:** Atividades de Lazer. Políticas Públicas. Segurança.

**PUBLIC SECURITY: DWELLERS' OPINION ON THE PRACTICE OF  
LEISURE AS A MECHANISM FOR REDUCING THE INDICATORS OF  
VIOLENCE**

**ABSTRACT:** This study aims to hybridize the manifestation of Leisure as a public policy of security and urban restructuring with the reduction of social violence rates. It is of an applied nature, characterized by its qualitative character, involving a bibliographical survey and field research using as a tool to collect data a Likert type scale, divided into three dimensions: Leisure, Public Policies, Security and Urban Restructuring and Satisfaction . The sample consisted of 40 people. The results indicate that the square became more crowded after the public restructuring actions. Regarding leisure activities, the structural changes increased the practice of leisure activities. The use of the spaces through these activities diminished the violence in the place. The study concludes that in the opinion of the residents, the public actions aimed at urban restructuring promote an increase in the practice of leisure activities and the degree of

satisfaction with regard to the aspects related to the sociourban structure and indicators of social violence.

**KEYWORDS:** Leisure Activities. Public Policies. Safety.

## **Introdução**

O Brasil tem experimentado problemas crescentes no que diz respeito à Segurança Pública, onde o medo da criminalidade e da violência aliados à sensação de insegurança, tem sido cada vez mais recorrente na vida da população. Nesse contexto, podem-se ressaltar alguns aspectos sociourbanos que podem contribuir para a interpretação de tais problemas, como por exemplo: o crescimento desordenado das cidades brasileiras e as vulnerabilidades socioespaciais urbanas.

Partindo da trajetória do crescimento das cidades e de todo histórico da sua questão de reestruturação urbana, a cidade de Vila Velha acompanha o desenvolvimento que se estabeleceu no Espírito Santo a partir do século XX advindo do processo de industrialização. No entanto, acompanha também, o crescimento dos problemas voltados para distribuição de sua população e utilização dos espaços urbanos pela mesma.

Os baixos indicadores sociais associados a uma perspectiva de ascensão por parte da população em geral, além do processo de migração do crime de áreas tradicionalmente violentas para as periferias das cidades, têm sido alvos de discussões acerca das políticas de segurança pública e reestruturação urbana nas mais variadas perspectivas, inclusive na perspectiva do Lazer.

As atividades do contexto do Lazer, nesse aspecto, articuladas com outros fenômenos sociais, surgem como uma das possibilidades de contenção e controle dos índices de violência na sociedade assim como, uma das ferramentas para melhorar a

gestão da Segurança Pública. Considerado como um direito social e individual do ser humano, o Lazer tem recebido investimento e ações públicas de campos distintos do conhecimento, inclusive da Segurança Pública.

O Lazer pode ser interpretado a partir de várias perspectivas como, por exemplo: Sociologia, Economia, Política, Cultura, Turismo. O Lazer vem trabalhando e discutindo ao longo dos últimos anos, propostas, reformulações e estratégias pra tentar diminuir a violência nas regiões vulneráveis que figuram dentro do cenário nacional, assim como no cenário capixaba. Nesse contexto, a Segurança Pública tem se tornado um dos pilares da sociedade no que diz respeito à contenção de conflitos, prevenção social e combate à violência.

A prevenção social pode contribuir no sentido de perceber e interpretar os conflitos, a criminalidade e a violência de outras maneiras. Por isso, vem requerer dos atores que atuam com ela, posturas e propostas que primem pelo alcance do rigor metodológico assim como pela valorização da sensibilidade humana.

Dessa forma, este estudo apresenta como objetivo hibridizar a manifestação do Lazer enquanto política pública de segurança e reestruturação urbana com a redução dos índices de criminalidade e violência social. Por isso, entender como o Lazer é tematizado nos programas de Segurança Pública voltados para a prevenção social e combate à violência, torna-se importante na discussão e reflexão sobre as políticas públicas propostas no que tangem a gestão, formação e atuação na área.

Como o Lazer tem sido trabalhado nos programas de políticas públicas de segurança e reestruturação urbana visando o processo de diminuição do índice de violência social no bairro Araças de Vila Velha – ES?

Este estudo parte da hipótese que as atividades do contexto do Lazer, quando sistematizadas e trabalhadas articuladamente com as políticas públicas de segurança e reestruturação urbana, auxiliam no processo de redução da violência social, assim como auxilia no aumento do acesso e das práticas de atividades voltadas para o contexto do lazer e promovem satisfação no que diz respeito à estrutura física e social do local que passou pela reestruturação supracitada.

Hibridizar a manifestação do Lazer enquanto política pública de segurança e reestruturação urbana com a redução dos índices de criminalidade e violência social.

Os problemas crescentes enfrentados pela Segurança Pública devido aos altos índices de violência e criminalidade, observados nos cenários nacional, estadual e municipal, demandam um maior grau de produção científica destinada a elucidar as especificidades deste fenômeno social.

A busca por soluções e estratégias para controlar e diminuir esses conflitos se mostra necessária e cada vez mais urgente, principalmente no que tangem as políticas públicas de segurança, a reestruturação urbana e as atividades do contexto do Lazer propostas nos programas de Controle, Prevenção Social e Esporte em Vila Velha – ES.

Dessa maneira, para o desenvolvimento deste estudo, foi feito um levantamento sobre os espaços e equipamentos do contexto do lazer dentro da cidade de Vila Velha que receberam investimentos do poder público nos últimos quatro anos no processo de reestruturação urbana e também no que diz respeito aos recursos financeiros da Lei de Incentivo ao Esporte e Lazer.

Após o levantamento, identificou-se que a Praça de Araças foi o principal espaço que recebeu esses investimentos no período pesquisado. A praça foi transformada em um parque municipal, sofrendo modificações estruturais em diversas áreas, como

infraestrutura, saneamento, esporte, lazer e ambiental, por exemplo, onde cerca de 12 mil metros quadrados, sendo a maior parte dele, sete mil metros quadros, são de área verde, e por isso, a escolha da mesma enquanto objeto de estudo.

Partindo da hipótese que a inserção do Lazer nos programas de segurança possa vir a ajudar o Estado na prevenção social e diminuição da criminalidade, este projeto de pesquisa se mostra relevante no que diz respeito ao auxílio aos programas de políticas públicas de Segurança, uma vez que venha contribuir para futuras discussões acerca da violência social e da manifestação Lazer como ferramenta de controle e combate à criminalidade.

Academicamente, ressalta-se que este projeto apresenta-se inovador, visando contribuir para a discussão e reflexão sobre as políticas públicas de Segurança e sua articulação com as ações públicas que remetem à infraestrutura socioespacial e reestruturação urbana, no que tangem a gestão, formação e atuação na área, servindo de subsídio para soluções de possíveis problemas emergentes a serem encontrados.

Podendo citar ainda que, cientificamente, este estudo se mostra relevante, vista a necessidade de se realizar novos estudos sobre o referido tema, considerando a escassez de materiais científicos que tratem das atividades do contexto do Lazer como ferramentas de controle social e auxílio à gestão da Segurança Pública no Brasil.

### **As Políticas Públicas de Segurança e os Processos de Reestruturação Urbana**

Para dar base aos nossos versos iniciais, falaremos sobre o tema Políticas Públicas de Segurança. Atualmente, o Brasil tem experimentado problemas crescentes no que diz respeito à Segurança Pública, onde o medo da criminalidade e da violência aliados à sensação de insegurança, tem sido cada vez mais recorrente na vida da

população. Aliás, de acordo com a literatura, poucos são os problemas sociais que apresentam tamanha conotação no que diz respeito à mobilização da opinião pública, como esses. Por isso, tem se tornado um dos pilares da sociedade atual.

Considerando-se o contexto específico da nação brasileira, pode-se destacar que a segurança pública não é definida expressamente no texto da Constituição Federal brasileira, sendo um conceito que se pressupõe entendido ou compreendido por todos (GOMES, 2010).

Partindo desse ponto, entende-se que a questão da segurança pública ainda é bastante complexa. “Sem articulação entre polícias, prisões e judiciário, inclusive sem o envolvimento da sociedade organizada, não existe eficácia e eficiência nas ações de controle da criminalidade e da violência e nas de promoção da pacificação social.” (CARVALHO; DE FÁTIMA e SILVA, 2011, p.60-62).

Desta maneira, os baixos indicadores sociais associados a uma perspectiva de ascensão por parte da população em geral, juntamente com um crescimento deliberado e desordenado das cidades brasileiras e o processo de migração do crime de áreas tradicionalmente violentas para as periferias das cidades são fatores fundamentais para a compreensão de como se configura a violência nas discussões acerca das políticas públicas de segurança.

Essas políticas são aqui entendidas, como um conjunto de ações delineadas em planos e programas implantados como forma de garantir a segurança individual e coletiva da sociedade. São diretrizes e princípios norteadores de ações, regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade (TEIXEIRA, 2002).

São neste caso, políticas sistematizadas ou formuladas em documentos, leis, programas e projetos que orientam ações que normalmente envolvem recursos públicos.

Neste sentido, para Carvalho *et al.* (2002), as políticas públicas são construções participativas de uma coletividade, que visam a garantia dos vários direitos sociais dos cidadãos que compõem uma sociedade.

Indo um pouco mais além, e tratando somente do termo Segurança, Souza (2006) ressalta que a segurança pública é um fenômeno social e, portanto, possui relação com outros fenômenos sociais como a educação, a saúde, a infraestrutura urbana, entre outros. Nesse contexto, entende-se então que, tratar das Políticas Públicas de Segurança, significa pensar em reformulações e soluções estratégicas articuladas aos fenômenos sociais supracitados, à fim de diminuir a criminalidade e controlar os indicadores de violência que tanto assombram a poluição no cenário nacional, assim como, no cenário sociourbano do Espírito Santo.

Utilizando-se da infraestrutura urbana como um dos fenômenos sociais que estão relacionados às políticas públicas de segurança e à expansão territorial do cenário capixaba, falaremos agora sobre o processo chamado de “reestruturação urbana”, o qual pode contribuir como um fator auxiliador na busca por estratégias de combate à violência aqui no estado.

Partindo da trajetória do crescimento das cidades capixabas, é possível observar que a cidade de Vila Velha acompanha o desenvolvimento que se estabeleceu no Espírito Santo a partir do século XX advindo do processo de industrialização. No entanto, acompanha também, o aumento dos problemas voltados para o crescimento desordenado das cidades brasileiras e suas vulnerabilidades socioespaciais urbanas, além da distribuição de sua população e utilização dos espaços urbanos pela mesma. A reestruturação urbana, nesse contexto, mais do que necessária, se mostra urgente, haja

vista que a infraestrutura estrutural das cidades não acompanhou o crescimento das mesmas, como fora citado anteriormente.

A palavra reestruturação é derivada da palavra estrutura e significa estruturar de novo. A questão se coloca, então, no que significa estrutura. Em termos linguísticos, estrutura significa a disposição e ordem das partes de um todo e estruturação sendo o ato ou efeito de estruturar (LENCIONI, 1998, p.1). Hoje, de acordo com Gomes (2011), o processo de reestruturação adquiriu várias denominações: reestruturação urbana, reestruturação social, reestruturação espacial, reestruturação organizacional, reestruturação econômica, reestruturação industrial e reestruturação produtiva. Importante ressaltar que se adotou o termo “Reestruturação Urbana” neste estudo.

Segundo Gomes (2011) a reestruturação urbana só ocorre quando as estruturas socioespaciais necessárias à acumulação se tornam gargalos para alavancar o crescimento e, conseqüentemente, a produção e a reprodução do capital. Compartilhando dessa ideia, Soja (1993) ressalta que reestruturação se enquadraria, portanto, “[...] entre a reforma parcial e a transformação revolucionária, entre a situação de perfeita normalidade e algo completamente diferente”.

Percebendo o atual cenário da sociedade e distribuição espacial da população capixaba onde a violência e a criminalidade perseguem o Estado como um de seus mais graves problemas. Acredita-se que as atividades do contexto do Lazer, então, surgem como uma das possibilidades de contenção e controle dos índices de violência na sociedade e sua inserção nos programas de Segurança Pública podem vir a auxiliar uma melhor gestão no que tangem as políticas públicas de reestruturação urbana propostas nesse contexto.

### **Atividades do Contexto do Lazer: Introdução e Conceitos**

O Lazer enquanto campo científico do conhecimento está relacionado ao seu contexto histórico tendo início logo após o acontecimento da Primeira Guerra Mundial, a qual foi marcada pela reformulação na jornada de trabalho nas indústrias onde o operário passou a exercer uma rotina diária de 8h (oito horas), juntamente com o direito às férias pagas, surgindo assim, um espaço de tempo maior para o descanso após as atividades obrigatórias, o qual foi denominado “tempo livre”.

A expressão tempo livre emerge como uma categoria histórico social no seio das sociedades ocidentais capitalistas e começa a ser utilizado como fonte de consumo pelas mesmas contribuindo diretamente para a abordagem do Lazer enquanto fenômeno social. Segundo Dumazedier (1979), este processo foi verificado não somente nas sociedades urbano-industriais capitalistas, mas também na antiga URSS.

Dumazedier (1973), na tentativa de compreender este fenômeno, caracterizou o lazer como um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Marcellino (2001), avançando na possibilidade de compreensão de tal fenômeno, destacou ainda, que o lazer pode ser considerado uma alavanca de transformação social e tempo/espaço, considerado privilegiado para a vivência de valores que podem contribuir enquanto resistência para mudanças de ordem moral e cultural. No diz respeito a essa alavanca de transformação social, afirma que:

Uma política de lazer não nasce num "vácuo". Ela é fruto da compreensão e assunção de determinada filosofia a qual interpreta a sociedade e as relações que nela se estabelecem. A partir desse marco filosófico que determinados princípios são estabelecidos, visando gerar diretrizes orientadoras, as quais são expressas por meio de regulamentos com a finalidade de se atingir determinados objetivos e metas preestabelecidas (BRAMANTE, 2004, p.186).

Já Mascarenhas (2003, p.97) aponta o lazer como um “[...] fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia”.

Porém, ainda que diante das definições multifacetadas e complementares do lazer, não podemos deixar de compreendê-lo como um direito social, elemento constitucional, portanto, público, que visa a garantia de direitos fundamentais da vida de cada sujeito e da coletividade, em condições de igualdade. Assim, ao falar-se em políticas públicas de lazer, deve-se compreendê-las “[...] como uma demanda social de primeira necessidade” (CRUZ, 2007, p.2).

No que diz respeito à paz social, o autor em uma de suas obras voltada para as políticas públicas do Lazer, destaca o Lazer enquanto ferramenta social, enfatizando a importância de discutir essas temáticas em outro âmbito, uma vez que o indivíduo tenha, dentre outros direitos individuais, o direito à segurança e ao acesso as atividades e espaços voltados pra temática supracitada.

Somando-se aos conceitos que foram abordados até aqui, é importante ressaltar um novo conceito dentro do lazer que vem dialogar diretamente com a segurança pública ao tratar das práticas ilegais, mas que também tem o intuito de satisfazer e

preencher o tempo livre do ser humano. O “lazer anormal”. Esse conceito é tratado por Cris Rojek como as atividades do contexto do Lazer que trafegam entre o ilegal e o prazeroso, mas que ainda assim, são consideradas formas de Lazer e não atividades criminosas (ROJEK, 2010).

É perceptível que, muitas vezes, a concepção dos gestores, no que diz respeito ao lazer e a elaboração das políticas públicas estão voltadas ainda a uma visão funcionalista deste tempo, isto é, uma concepção que compreende o fenômeno apenas como uma possibilidade de recuperação da força de trabalho, de moralização de seus participantes (numa forma de ordem e segurança social), e/ou como um momento de nostalgia do passado, que ressalta os valores tradicionais (MARCELLINO, 2001).

No entanto, pode-se dizer que a ideia central que deveria ser abordada no lazer é uma apreciação absoluta quanto ao conceito de sociedade, poder e de cultura. Ou seja, enxergar as questões sociais e psicológicas pelos prismas: a) histórico (diferença entre o modo de vida presente e passado), e b) comparativo (como se dão as condições de vida ao meu redor e em diferentes lugares, não apenas em outros países, mas, sobretudo, em classes diferentes, em raças diferentes, entre opções sexuais diferentes, subculturas, etc.) (ROJEK, 2010).

Embora, não haja ainda, muitas publicações acerca desse tema em revistas científicas, Rojek (2000) considera, que no campo do Lazer ainda há a necessidade de entender esse “fenômeno” como Lazer e não como algo mais relacionado ao desvio de conduta, sendo abordado somente por criminologistas citando como exemplo o consumo de drogas. Essa visão retrógrada em relação ao lazer tido como ilegal o levou a desenvolver as três formas de lazer anormal que estão presentes na obra: *Leisure and Culture* (2000): invasor, mefítico e selvagem. Mesmo hoje, quando o assunto vem à

tona, há uma forte hostilidade quanto ao conceito de lazer anormal. Ele interpreta essa reação como um reflexo do grande poder de uma ideologia positiva dentro do Estudo do Lazer.

A ideia de que a prática do lazer pode envolver violência e prazer, o consumo intensivo de drogas ou provocar dor ao outro (mensagens de ódio e assédio) parecem óbvias e prontamente verificáveis por meio da observação social. No entanto, para muitos profissionais do campo do Lazer o que se passa é uma tentativa, em desdobrar uma temática da criminologia. Para além da visão positiva do Lazer que já foi discutida, acredita-se que existe uma tendência em considerar o lazer anormal como algo próximo de um distúrbio de personalidade. Para Rojek (2000), o campo do Estudo do Lazer deve abranger todas as formas e práticas presentes no “tempo livre”.

Neste sentido, iremos tratar neste estudo, do Lazer dentro da perspectiva da cultura. O lazer é caracterizado pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/espaço social. Constituído conforme as peculiaridades do contexto histórico e sociocultural no qual é desenvolvido, o lazer implica —produção de cultura— no sentido da reprodução, construção e transformação de práticas culturais vivenciadas ludicamente por pessoas, grupos, sociedades e instituições. Essas ações são construídas em um tempo/espaço social, dialogam e sofrem interferências das demais esferas da vida em sociedade e permite ressignificar, simbólica e continuamente, a cultura (GOMES, 2008, 2010a, 2010b).

### **Materiais e Método**

Este estudo caracteriza-se como aplicado devido ao objetivo de gerar conhecimentos para a aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos,

nesse caso, relacionados a saber como o lazer tem sido inserido nos programas de políticas públicas voltadas à segurança em Vila Velha – ES.

Para Gil (1999), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

Quanto à abordagem do problema, foi adotado o método qualitativo onde a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados é básica no processo da pesquisa. Não irá requerer o uso de técnicas para desenvolvimento da mesma. Podendo citar ainda que este estudo possui caráter descritivo.

Segundo Gomes (2005), a definição do termo qualitativo assinala o caráter de proximidade entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa centrada sobre a construção de sentido. Essa proximidade manifesta-se tanto sobre o plano físico, isto é, campo de estudo, lugar de interação com as pessoas, como sobre o plano simbólico, ou seja, a linguagem empregada pelo pesquisador quando se dirige às pessoas do ambiente.

Quanto aos procedimentos técnicos este estudo possui cunho bibliográfico e de pesquisa de campo. Foi elaborado a partir de uma revisão de literatura (livros, artigos e periódicos), feita por meio do levantamento e da análise de estudos sobre o lazer e políticas públicas de reestruturação urbana e segurança pública.

Quanto aos objetivos, é um estudo exploratório e descritivo. Exploratório por se realizar em uma área onde existe pouco conhecimento acumulado vista a escassez de matérias relacionadas ao lazer dentro da segurança pública. É descritivo porque visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. Assume em geral a forma de levantamento.

O estudo foi realizado em quatro partes. Primeiramente, foi necessário a realização de uma revisão de literatura (GIL, 2010, p.46) que proporcionou analisar devidamente os conceitos de Lazer, Reestruturação Urbana e Políticas Públicas de Segurança, a partir de produções publicadas em obras – artigos científicos e livros, cujo conteúdo bibliográfico ampare devidamente a fundamentação teórica, desvelando assim o “[...] estágio atual do conhecimento referente ao tema” (GIL, 2010, p. 30).

Realizou-se uma pesquisa preliminar, para mapear os principais trabalhos publicados sobre os temas disponíveis nas bases de dados virtuais nacionais e internacionais. As consultas foram realizadas a partir de palavras chave relacionadas à temática deste estudo. Dentre os trabalhos encontrados podem-se citar alguns trabalhos relevantes como: Lazer na Literatura Internacional; Reestruturação Urbana; O Lugar do Lazer nas Políticas Públicas: Um Olhar Sobre Alguns Cenários, juntamente com o levantamento dos estudos baseados no que a literatura nos aponta.

A partir desse levantamento, foram separadas as unidades de análise relacionadas aos temas norteadores da pesquisa, para posteriormente serem analisadas mediante aos objetivos propostos. As revisões serviram como base para a fundamentação teórica mediante aos anseios deste estudo.

Num segundo momento, realizou-se uma pesquisa de campo, onde inicialmente, foi criado o instrumento de coleta de dados utilizando-se da escala do tipo Likert de cinco pontos (concordo totalmente, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente e discordo totalmente) com 15 (quinze) afirmativas relacionadas as melhorias espaciais e estruturais feitas na Praça de Araças, sendo divididas em três dimensões: Atividades do contexto do Lazer, Políticas Públicas Segurança e Reestruturação Urbana e Satisfação.

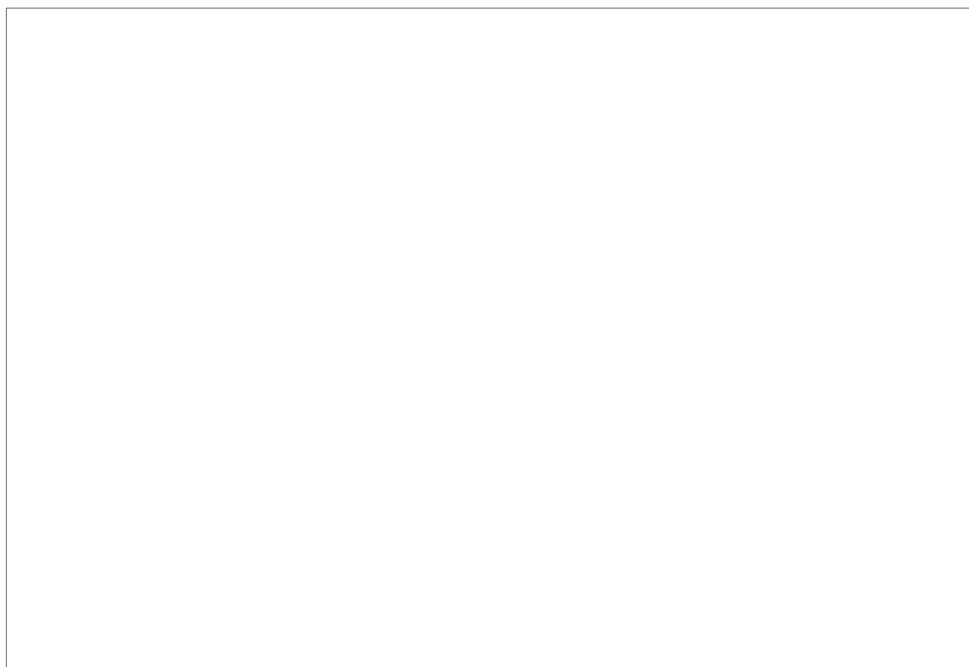
<b>Afirmativas</b>
01. A praça sempre foi muito frequentada
02. Depois da reestruturação, a praça ganhou mais opções de atividades do contexto do lazer, se tornando mais frequentada do que antes da reestruturação.
03. Antes da reestruturação, a praça oferecia mais espaços e opções de atividades esportivas e do contexto do lazer do que atualmente.
04. Atualmente, sou mais adepto das atividades do contexto do lazer do que antes da reestruturação.
05. Antes da reestruturação da praça, utilizava o espaço para atividades voltadas para o lazer.
06. O local onde fica situada a praça apresenta sinais de violência e criminalidade.
07. Atualmente, devido o acesso da população ao Lazer, os índices de violência e criminalidade diminuíram no local.
08. Antes da reestruturação, a praça era utilizada como espaço para prática de atividades ilegais como tráfico e utilização de drogas.
09. Após a reestruturação da praça, os índices de furtos, roubos, e tráfico de drogas diminuíram na região.
10. O Parque Municipal de Araças sempre foi bem fiscalizada com presença de viaturas e policiamento 24horas.
11. Me sentia mais seguro(a) antes da reestruturação da praça.
12. Com a reestruturação da praça, a sensação de segurança aumentou na região.
13. Estou totalmente satisfeito(a) com o Parque Municipal de Araças e as reformas feitas vieram pra trazer mais segurança e qualidade de vida para o bairro.
14. Estou insatisfeito com a reestruturação da praça. Com o aumento da utilização do espaço, cresceram também os problemas relacionados à distribuição da população e das atividades ilegais, gerando mais insegurança para a população local.
15. As atividades do contexto do Lazer me ajudaram a me sentir mais seguro, auxiliando no controle da violência e criminalidade no local.

Para a escolha do local foi feito um levantamento sobre os espaços e equipamentos do contexto do lazer dentro da cidade de Vila Velha que receberam investimentos do poder público nos últimos quatro anos no processo de reestruturação urbana e também no que diz respeito aos recursos financeiros da Lei de Incentivo ao Esporte e Lazer.

Após o levantamento, identificou-se que o Parque Municipal de Araças de Araças foi o principal espaço que recebeu esses investimentos no período pesquisado. A praça foi transformada em um parque municipal, sofrendo modificações estruturais em diversas áreas, como infraestrutura, saneamento, esporte, lazer e ambiental. Cerca de 12

mil metros quadrados, sendo a maior parte dele, sete mil metros quadrados, são de área verde.

Figura 1: Praça de Araças antes da reestruturação urbana



Fonte: Google 2016

Figura 2: Parque Municipal de Araças depois da reestruturação urbana



Fonte: Google 2016

O instrumento foi aplicado de forma preliminar a uma amostra de cinco pessoas. O objetivo principal foi verificar a validade e aplicabilidade do mesmo e fazer as possíveis alterações e correções se necessário. Após a ação preliminar, o instrumento passou um novo estudo até chegar ao seu formato final e ser aplicado de forma definitiva aos participantes.

A pesquisa de campo foi realizada durante sete dias, divididos em três períodos diferentes: matutino, das 8 às 10 horas; vespertino, das 14 as 17 horas e noturno, das 18 às 20h. Os períodos de maior incidência de atividades na praça são os períodos matutino e noturno, onde também se obteve o maior número de entrevistados. Importante ressaltar que todos os participantes foram informados sobre os objetivos e motivações para a realização deste estudo e após a anuência dos mesmos foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para atender aos procedimentos éticos do estudo.

A amostra participante foi composta por 40 pessoas, sendo 23 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, com idades entre 19 e 63 anos. Todos os participantes eram moradores do entorno do Parque de Araças, localizada no município de Vila Velha – ES, frequentadores do Parque antes e depois da reestruturação urbana a qual o bairro foi submetido e utilizam o espaço pelo menos duas vezes por semana, voltando suas atividades para o lazer e/ou trabalho.

As afirmativas compostas para o instrumento referem-se à percepção dos moradores do bairro Araças em Vila Velha, sobre os impactos sofridos pela população local, relacionados à segurança, índice de violência e atividades do contexto do lazer após a realização de uma política pública de reestruturação urbana em um dos espaços voltados para a prática do Lazer do bairro supracitado.

## **Resultados e Discussões**

Fizeram parte deste estudo, 40 participantes, com média de idade de 32 anos, na sua maior parte, mulheres, todos moradores do bairro Araças. Cerca de 90% dos participantes são frequentadores assíduos do Parque, os mesmos utilizam o local duas ou mais vezes durante a semana. Os outros 10% a utilizam todos os dias, uma vez que, além das atividades de lazer, também exerçam atividades profissionais e/ou serviços comunitários no local. Durante a realização da pesquisa, observou-se que os maiores períodos de rotatividade de pessoas e manifestação das atividades de Lazer eram o matutino e o noturno, abrangendo cerca de 75% do total da amostra participante.

Partindo desse cenário, o Quadro 1 vem tratar da opinião dos moradores do bairro Araças em Vila Velha sobre os impactos sofridos pela população local, relacionados às atividades do contexto do lazer após a realização de uma ação pública voltada para reestruturação urbana.

Quadro 1 – Atividades do contexto do lazer

<b>Afirmativas / Escala do tipo Likert</b>	<b>(1) Concordo totalmente</b>	<b>(2) Concordo parcialmente</b>	<b>(3) Indiferente</b>	<b>(4) Discordo parcialmente</b>	<b>(5) Discordo totalmente</b>
<b>ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER</b>					
A praça sempre foi muito frequentada	13	18	4	5	0
Depois da reestruturação, o Parque ganhou mais opções de atividades do contexto do lazer, se tornando mais frequentada do que antes da reestruturação.	29	10	1	0	0
Antes da reestruturação, a praça oferecia mais espaços e opções de atividades esportivas e do contexto do lazer do que atualmente.	2	1	5	13	19
Atualmente, sou mais adepto das atividades do contexto do lazer do que antes da reestruturação.	22	9	8	1	0
Antes da reestruturação da praça, utilizava o espaço para atividades voltadas para o lazer.	3	8	7	2	20

Fonte: Autora 2016

Para os participantes, o Parque se tornou mais frequentada hoje, após as ações públicas de reestruturação, do que antes da mesma. 29 (Vinte e nove) dos quarenta participantes assinalaram a opção “concordo totalmente” e 10 (dez), a opção “concordo parcialmente” na afirmativa que dizia que após a reestruturação urbana, o Parque ganhou mais opções de atividades de Lazer, aumentando, portanto, a rotatividade de pessoas.

No entanto, é preciso ressaltar que trinta e um participantes consideraram que o Parque já era bastante frequentada antes de passar por um processo de mudança nos seus aspectos estruturais:

Entende-se, portanto, que o espaço livre público é aquele que abriga diversas práticas sociais, reflete a cultura e costume de seus usuários e cuja vitalidade está ligada à possibilidade de apropriação. Dentro

desses conceitos, a Praça Tiradentes se constitui como espaço livre público essencial para a vida urbana e o bem-estar dos usuários do centro da cidade de Curitiba, fornecendo um lócus de lazer propício à interação social e à contemplação da paisagem. A praça também é palco de diversas práticas sociais, que serão discutidas nos tópicos seguintes, com atividades e usos que se diversificaram de acordo com o momento histórico (ROSANELI *et al.* 2016, p. 361).

No que tange à oferta das atividades do contexto lazer, trinta e um participantes concordaram que hoje são mais adeptos das práticas dessas atividades do que na antiga praça. Embora onze pessoas tenham ressaltado que já eram adeptos, mesmo antes do local receber melhorias, entende-se que as mudanças nos aspectos estruturais do espaço, o aumento das opções de atividades e o direito ao Lazer oferecido à população de forma gratuita, tenham sido fundamentais para o crescimento da prática após a reestruturação.

Estudo de Fernandes (2011) evidenciou que a presença de espaços apropriados voltados à prática de atividades físicas está relacionada com o aumento da prática de atividades do contexto do lazer.

O Quadro 2 vem tratar sobre as políticas públicas de segurança e a reestruturação urbana. Grande parte da amostra de participantes tratou essa dimensão como a mais importante, alegando que a insegurança se encontra cada vez mais presente e é uma das maiores preocupações atuais da população.

Quadro 2 – Políticas públicas de segurança e reestruturação urbana

<b>Afirmativas / Escala do tipo Likert</b>	<b>(1) Concordo totalmente</b>	<b>(2) Concordo parcialmente</b>	<b>(3) Indiferente</b>	<b>(4) Discordo parcialmente</b>	<b>(5) Discordo totalmente</b>
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E REESTRUTURAÇÃO URBANA</b>					
O local onde fica situada o Parque apresenta sinais de violência e criminalidade.	4	28	1	8	0
Atualmente, devido o acesso da população ao Lazer, os índices de violência e criminalidade diminuíram no local.	20	8	0	12	0
Antes da reestruturação, a praça era utilizada como espaço para prática de atividades ilegais como tráfico e utilização de drogas.	9	15	0	11	5
Após a reestruturação da praça, os índices de furtos, roubos, e tráfico de drogas diminuíram na região.	29	10	0	1	0
O Parque sempre foi bem fiscalizada com presença de viaturas e policiamento 24horas.	0	4	2	27	7

Fonte: Autora 2016

Sobre os sinais de violência e criminalidade no local onde o Parque está localizado, a maioria concordou que há sinais, sendo que 4 participantes concordaram totalmente e 28 concordaram parcialmente.

Um fator que pode explicar a resposta da maioria é o tráfico de drogas. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Vila Velha possui um alto índice de violência envolvendo o tráfico. Nesse contexto as atividades do lazer podem adquirir outra conotação, não só a de ferramenta social, mas também como um lazer anormal, relacionado às condutas ilegais. Ainda pouco abordado aqui no Brasil, Cris Rojek (2000) considera, que no campo do Lazer ainda há a necessidade de entender esse “fenômeno” como Lazer e não como algo mais relacionado ao desvio de conduta, sendo abordado somente por criminologistas citando como exemplo o consumo de drogas.

No que diz respeito ao acesso às atividades voltadas pro lazer e sua relação com a diminuição dos índices de violência e criminalidade, 20 concordaram totalmente, 8

concordaram parcialmente. Em contrapartida, 10 participantes discordaram da afirmação.

Partindo da trajetória do crescimento das cidades e de todo histórico da sua questão de reestruturação urbana, a cidade de Vila Velha acompanha o desenvolvimento que se estabeleceu no Espírito Santo a partir do século XX advindo do processo de industrialização. No entanto, acompanha também, o crescimento dos problemas voltados para distribuição de sua população e utilização dos espaços urbanos pela mesma.

Seguindo essa linha, o ultimo item da dimensão das políticas públicas de segurança se concentrou em saber se o Parque sempre foi fiscalizada e teve policiamento 24 horas. A grande maioria discordou da afirmação. Vinte e sete participantes discordaram parcialmente e sete discordaram totalmente.

A última dimensão a ser abordada corresponde à satisfação dos moradores com relação ao novo espaço, às atividades do contexto do lazer e à segurança do bairro após o processo de reestruturação urbana:

Uma das tendências observadas na gestão pública de diversas cidades brasileiras tem sido a criação de parques urbanos, tendo em vista que estes não apenas contribuem para a conservação ambiental, ou seja, a utilização racional dos recursos naturais disponíveis, mas também tornam mais agradável o dia a dia de quem reside nas grandes cidades (DA COSTA STREGLIO, 2011, p. 317-339).

Quadro 3 – Satisfação dos moradores com a praça antes e depois da reestruturação urbana.

<b>Afirmativas / Escala do tipo Likert</b>	<b>(1) Concordo totalmente</b>	<b>(2) Concordo parcialmente</b>	<b>(3) Indiferente</b>	<b>(4) Discordo parcialmente</b>	<b>(5) Discordo totalmente</b>
<b>SATISFAÇÃO</b>					
Me sentia mais seguro(a) antes da reestruturação da praça.	0	0	4	21	15
Com a reestruturação da praça, a sensação de segurança aumentou na região.	33	7	0	0	0
Estou totalmente satisfeito(a) com o Parque. Após a reestruturação, a população teve mais acesso às atividades de Lazer e conseqüentemente os índices de violência diminuíram trazendo mais segurança para a região.	6	29	2	3	0
Estou insatisfeito com a reestruturação da praça. Com o aumento da utilização do espaço, cresceram também os problemas relacionados à distribuição da população e das atividades ilegais, gerando mais insegurança para a população local.	1	8	0	5	26
As atividades do contexto do Lazer me ajudaram a me sentir mais seguro, auxiliando no controle da violência e criminalidade no local.	5	18	7	7	3

Fonte: Autora 2016

Sobre o sentimento de segurança na praça antiga, 36 participantes discordaram, sendo que 21 discordaram parcialmente e 15 discordaram totalmente. Em contrapartida, após a reestruturação, os números mostraram que a população ficou muito satisfeita com as mudanças realizadas. Todos concordaram com o fato de sentir-se mais seguro, sendo 33 totalmente e 7 (sete) parcialmente.

Com relação ao aspecto estrutural do Parque, 35 participantes concordaram com afirmativa de que estavam muito satisfeitos e 7 se mostraram insatisfeitos com a nova estrutura do Parque.

Por fim, os números mostraram que os moradores do bairro Araças, na sua maioria, concordaram que o lazer auxiliou no combate à violência e à criminalidade.

## **Conclusões**

Este estudo visou hibridizar a manifestação do Lazer enquanto política pública de segurança e reestruturação urbana com a redução dos índices de violência social. Dessa forma, foi possível concluir que, na opinião dos moradores, as ações públicas voltadas para reestruturação urbana promovem o aumento da prática das atividades do contexto do lazer e o grau de satisfação com relação aos aspectos ligados à estrutura sociourbana e segurança.

A manifestação do Lazer enquanto ferramenta social funciona como um fator auxiliador à questão de contenção e controle dos indicadores de violência social no local pesquisado, sendo verificada, uma diminuição no número de casos ligados a esses indicadores após a reestruturação pela qual o local passou.

No entanto, foi identificado que, algumas manifestações foram associadas à prática de atividades ilegais, como por exemplo: consumo e tráfico de drogas. Nesse contexto, a manifestação do Lazer “anormal” produz um efeito contrário ao que foi citado anteriormente.

Tomando por base os resultados aqui apresentados, sugere-se que novas pesquisas relacionadas às manifestações do Lazer e a sua relação com os indicadores de violência social, sejam desenvolvidas em outros locais, com outras características populacionais, com o intuito de ratificar ou retificar os achados deste estudo, inclusive no que diz respeito ao “Lazer Anormal”, ressaltando que como uma das possibilidades de manifestação do Lazer, ainda é pouco abordada na literatura.

**REFERÊNCIAS**

BRAMANTE, A. C. Política de lazer. In: GOMES, Christianne L. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 181-185.

CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de; De Fátima e Silva, Maria do Rosário. Política de segurança pública no Brasil. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 14, n.1 jan./fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v14n1/v14n1a07.pdf> Acesso em: 02 abr. 2015.

CARVALHO, A. M.; GUIMARÃES, M. (Org.) ; SALLES, Fátima (Org.) ; UDE, W. (Org.). **Políticas Públicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG/PROEX, 2002. v. 01. 142p .

DA COSTA STREGLIO, Carolina Ferreira; DE OLIVEIRA, Ivanilton José. Parques Urbanos de Goiânia-GO: Papel Social e Potencial Turístico. **Raega-O Espaço Geográfico em Análise**, v. 23, 2011, p. 317-339.

DA CRUZ, Manoel Luís Martins. Políticas Públicas de Lazer. *Revista Linhas*, v. 1, n. 1, 2007.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

\_\_\_\_\_. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FERNANDES, R. A. **Prática da atividade física e a prevalência de doenças cardio-metabólicas no estado de São Paulo**. 2011. 79 f. Tese (Tese em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GOMES, Christianne ; AMARAL, M. T. M. . **Metodologia da Pesquisa Aplicada ao Lazer**. Brasília: SESI/DN, 2005. v. 1. 89p.

\_\_\_\_\_. **Lazer, Trabalho e Educação: relações históricas, questões contemporâneas**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

\_\_\_\_\_. Ocio, recreación e interculturalidad desde el - Sur del mundo: desafíos actuales. **Revista Polis Santiago**, Chile, n. 26, ago. 2010. Disponível em: <http://www.revistapolis.cl/polis%20final/26/art09.htm>. Acesso em: 11 jul. 2016

\_\_\_\_\_. Ocio, recreación e interculturalidad desde el —Sur del mundo: desafíos actuales. **Revista Polis. Santiago**, Chile, n. 26, ago. 2010a. Disponível em: <https://www.revistapolis.cl/polis%20final/26/art09.htm>. Acesso em: 11/07/2016

GOMES, Christianne. O lazer como campo mobilizador de experiências interculturais revolucionárias e sua contribuição para uma educação transformadora. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; Leal, Leiva; SANTOS, Lucíola (Org.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**: Currículo; Ensino de Educação Física; Ensino de Geografia; Ensino de História; Escola, Família e Comunidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora. p.284-310, 2010b.

GOMES, M. T. S. **O Debate sobre a Reestruturação Produtiva no Brasil**. RA'E GA 21, 2011, p 51-77.

LENCIONI, S.. Reestruturação: uma noção fundamental para os estudos transformações e dinâmicas metropolitanas. In. ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 6 ,Buenos Aires, Universidade de Buenos Aires, 1998. **Anais...** Buenos Aires, Universidade de Buenos Aires, 1998, p.1-10.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: Lazer e educação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MASCARENHAS, F. **Lazer como prática da liberdade**: uma proposta educativa para a juventude. Goiânia: UFG, 2003.

ROJEK, C. **Leisure and culture**. Palgrave Macmillian, 2000.

\_\_\_\_\_. **The labour of leisure**: The culture of free time, 2010

ROSANELI, Alessandro Filla *et al.* Apropriação do espaço livre público na metrópole contemporânea: o caso da Praça Tiradentes em Curitiba/PR. urbe, **Rev. Bras. Gest. Urbana**, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 359-374, Dec. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-33692016000300359&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-33692016000300359&lng=en&nrm=iso) . Acesso em: 27 out. 2016. Epub Ago 22, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.008.003.AO06>.

SOJA, E. W. **Geografias Pós-modernas**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

SOUZA, Robson Sávio Reis. Políticas públicas e violência. **Democracia Viva**, v. 33, n. 4, p. 38-43, out./dez. 2006.

TEIXEIRA, E. C. O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade. 2002. Disponível em: <[http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a\\_pdf/03\\_aatr\\_pp\\_papel.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf)>. Acesso em: 09 jun. 2016.

### Endereço dos Autores:

Livia Quirino Melo Medeiros  
Rua Sete, nº 120, Edifício Ipanema, Apto. 502  
Vila Velha – ES – 29.102-380  
Endereço Eletrônico: [limelo\\_10@hotmail.com](mailto:limelo_10@hotmail.com)

Danilo Roberto Pereira Santiago  
Avenida Estudante José Júlio de Souza, nº 2180  
Edifício Praia Linda, Apto. 401  
Vila Velha – ES – 29.102-010  
Endereço Eletrônico: sanperdan@gmail.com